

VISITA AO COMPLEXO DESPORTIVO



O presidente Mota acompanhou os autarcas e técnicos da Câmara de Almada na visita às obras em curso no Parque da Cidade.

Pág. 5

DINAMIZAÇÃO CULTURAL E TURÍSTICA PARA O ANO EM CURSO

A Câmara Municipal de Espinho aprovou o Plano de Actividades para a dinamização cultural e turística a realizar durante o ano em curso.

O IV Encontro de Janeiro está a decorrer ainda durante o presente mês será realizado um curso intensivo de teatro de fantoches, dirigido preferencialmente a jovens, com o objectivo da criação de um grupo que montará um espectáculo a apresentar em várias escolas.

Em Fevereiro, será lançado o primeiro jornal interassociativo e realizado o fórum das Colectividades, com uma exposição na galeria da Santa Casa da Misericórdia, na rua 14.

Em Março serão levados a efeito o Encontro Mundial da Mulher Migrante e o concurso de cartazes «Espinho, cidade, mar», a acção de sensibilização «escolas em flor para questões ambientais que inclui a plantação de árvores por alunos

das escolas do ensino básico, o «rally paper» incluído nas comemorações dos dias da Juventude e do Estudante, uma acção de formação sobre técnicas de trabalho de actor, dirigida a elementos das colectividades, um espectáculo para crianças comemorativo do Dia Mundial do Teatro e um Fim de Semana da Moda.

Quanto a Abril, um concerto pascal com música coral sinfónica, a exposição itinerante do Centro de Documentação 25 de Abril, um espectáculo de canto livre e a iniciativa «Músicos na calçada».

Espectáculos nas escolas secundárias pela Escola Profissional de Música constituirão os acontecimentos dominantes em Maio.

No que se refere a Junho, serão realizadas as comemorações do Dia Mundial da Criança, nas escolas pré-primárias e primárias «festa no jardim», uma exposição de trabalhos escultóricos realizados por alunos das escolas preparatórias e secundárias, o lançamento do segundo volume da Coleção Golfinho Azul — «Lite-

ralmente Jovem» —, um concurso de montras, uma exposição de artes plásticas, a construção de viraventos por crianças, um espectáculo de música e o XXI Festival de Música de Verão.

Nos meses de Julho e Agosto, ponto alto da época balnear, decorrerão a semana da sardinha, a ludoteca de praia, actividades de educação ambiental, 26 espectáculos integrados nas «Noites do Atlântico» e um festival internacional de folclore.

No mês de Setembro, o II Fim de Semana da Moda e as Festas da Cidade em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Em Outubro, realizar-se-á um seminário a realizar no Dia Mundial da Música e subordinado ao tema «Tradição e mudança na música popular portuguesa».

Quanto a Novembro, será o Cinanima a merecer o apoio camarário, enquanto em Dezembro se realizarão um concerto de Natal e um colóquio-debate sobre «Prendas de Natal».

LUSITÂNIA GÁS ABUSA

Como é público a empresa que anda a instalar os tubos do gás pelo país fora comete abusos de toda a espécie e feito, como se vê a cada passo nas TV's e lê na grande imprensa.

O Concelho de Espinho também caiu nas garras da Lusitânia. Mais propriamente a freguesia de Paramos onde foram escavadas valas e metidos tubos.

A reposição dos pavimentos tem sido feita pessimamente e o resultado está à vista.

A Câmara tem procurado entrar em diálogo com os (ir)responsáveis da toda poderosa empresa mas eles nem cartão passam.

Parece que vamos ter uma nova EDP a fazer o que quer atropelando as mais elementares regras da convivência democrática.

MORREU

MIGUEL TORGA

O médico escritor Miguel Torga morreu terça feira em Coimbra.

De seu nome Adolfo Rocha, era natural de S. Martinho de Anta, distrito de Vila Real.

Poeta e prosador foi galardoado 6 vezes em Portugal e no estrangeiro e proposto três vezes para o Prémio Nobel. Tinha 87 anos de idade.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA NA RUA 43 APROVADA

Na sua reunião de terça feira a Câmara aprovou a solução apresentada para a passagem subterrânea da rua 43 sob as vias férreas da linha do norte e Vouga, apresentada por um gabinete

que agora irá elaborar o projecto.

Recorde-se que o projecto da passagem inferior da rua 33 está pronto há meses mas ainda não está prevista a sua construção.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

TEMAS A GRANEL

1. Em tempos que já lá vão, a rua 20 era sossegadinha, calma, aprazível. Hoje, o mesmo não se poderá dizer, pela simples razão de a Avenida Espinho-Granja, apesar de toda a sua notória utilidade, ter transformado a anteriormente pacata Rua 20 numa via de saída e entrada na Cidade. Essas alterações ao sossego verificam-se, maioritariamente por parte de certos automobilistas que circulam na referida artéria como se continuassem em plena estrada. Talvez uma sinalização eficaz e uma vigilância mais aturada por parte das autoridades policiais conseguissem atenuar o problema.

2. Não sei se por influência do que, há duas ou três semanas atrás escrevi nestas «Palavrinhas», a verdade é que a Filmes Castello Lopes reduziu de quinze para sete dias a permanência de filmes em cartaz do Cinema do Casino. Medida acertada e que daqui se saúda, a bem da perduração de duas salas de cinema na Cidade, coisa de que poucas cidades com a dimensão de Espinho (ou mesmo maiores) se podem gabar.

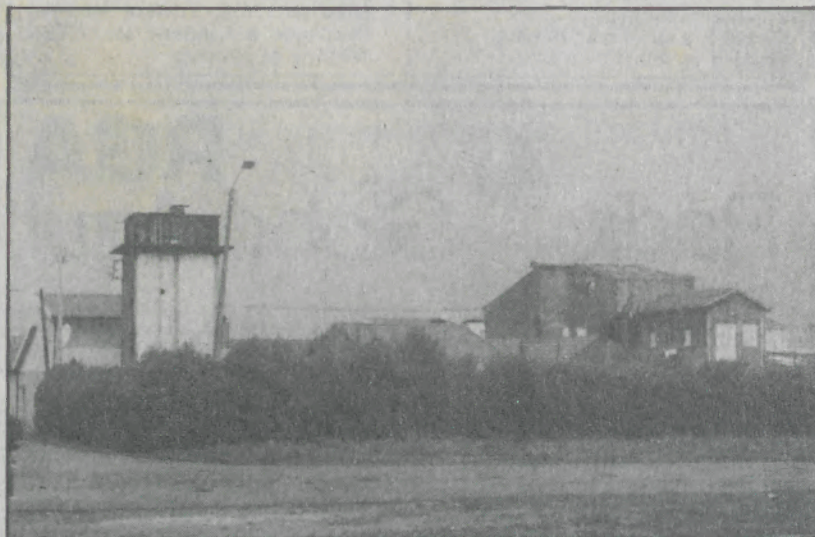
3. Provavelmente muitos dos leitores se recordarão duns cartazes que, há cerca de duas décadas atrás, apareceram nas montras de alguns cafés da Cidade. Tais cartazes proibiam, pura e simplesmente,

que se fizesse crochet. Aí, as damas «crocheteiras» respingaram, protestaram, mas de nada lhes valeu. «Dura lex, sed lex». Hoje, as feiticeiras da agulha e da linha, são espécimes em vias de extinção. Tanto assim que nenhum café ostenta nas suas vitrines o «odioso» cartaz.

As últimas resistentes ainda se podem ver no Café Cristal, junto à montra, para que, entre duas carreiras, possam ver o movimento da rua e buscar tema para as conversas inter-crochéticas. Os tempos mudam, não há dúvida...

N. B.

É FARTAR!!!



O Bairro Piscatório continua a ser descaracterizado com abusivas obras clandestinas de grande porte.

7 DIAS DA semana

ENCONTRO CANTADORES DE JANEIRAS DE PARAMOS

O RANCHO REGIONAL RECORDAR É VIVER DE PARAMOS vai levar a efeito o I ENCONTRO DE GRUPOS DE CANTADORES DE JANEIRAS no próximo dia 21, sábado a partir das 21h30, no Salão da Banda União Musical Paramense, com a colaboração Técnica da Federação do Folclore Português e apoio da Banda União Musical Paramense.

Todo o espectáculo será realizado como há um século usando apenas instrumentos musicais, vestuário e calçado daquela época.

Actuarão os Grupos de Cantadores de Janeiras da Associação Folclórica Cantarinhas de Triana, Gondomar, do Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, Viseu, do Rancho das Lavradeiras da Trofa e do Recordar é Viver.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 5/95

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público, em cumprimento do

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO	3.000.000\$00
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO	9.696.350\$00
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO	2.125.000\$00
COMISSÃO ORGANIZADORA DO CINANIMA/94	9.250.000\$00
COMISSÃO ORGANIZADORA DAS FESTAS N.º S.º D'AJUDA	10.000.000\$00
CORO DA SÉ CATEDRAL DO PORTO	2.000.000\$00
COMISSÃO ORGANIZADORA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE	2.200.000\$00
INSTITUTO MULTIMÉDIA	5.000.000\$00
SPORTING CLUBE DE ESPINHO	16.000.000\$00

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

determinado na Lei N.º 26/94 de 19 de Agosto, a Lista dos Subsídios concedidos por esta Câmara Municipal de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 1994.

Espinho, 09 de Janeiro de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas,
(Rolando Nunes de Sousa)

Espinho Vareiro n.º 771 95/01/20

CINE-TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO
DE 20/01 A 26/01

«KARATE KID
A NOVA AVENTURA»

Com: PAT MORITA
e HILARY SWANK
M/ 12 anos

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido
-350\$00-

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às 21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às 17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 20/01 A 25/01

«ADORO
SARILHOS»

Com: NICK NOLTE
e JULIA ROBERTS
M/ 12 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30, 18h15 e às 22horas

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

? O PERGUNTADOR

Passarinho pia, gato mia, «Perguntador» pergunta. Ora cá vai a desta semana:

Porque será que o Comandante dos Bombeiros Espinhenses continua tão ferrenho da «clubite» que impede a fusão das duas Corporações? Terá sido promessa a S. Telmo, padroeiro dos Bombeiros?

A. M.

NECROLOGIA

ARTUR PEREIRA DA ROCHA

Nesta cidade, faleceu no dia 9, Artur Pereira da Rocha, de 65 anos, viúvo de Maria Esperança Ferreira Pereira de Sá.

ANTÓNIO GONÇALVES PEREIRA

Em Silvalde, faleceu no dia 10, António Gonçalves Pereira, de 69 anos, casado com Luísa Rocha Pinto Pereira.

AVELINO OLIVEIRA JESUS

Em Silvalde, faleceu no dia 11, Avelino Oliveira Jesus, de 57 anos, casado com Maria Helena de Sousa de Jesus.

ANA COELHO TAVARES

Nesta cidade, faleceu no dia 12, Ana Coelho Tavares, de 71 anos, casada com Joaquim de Oliveira Marques.

JOSÉ DE JESUS E SILVA

Em Anta, faleceu no dia 14, José de Jesus e Silva, de 60 anos, casado com Ana Gomes Serra.

MANUEL JOAQUIM GOMES DOS SANTOS

Nesta cidade, faleceu no dia 14, Manuel Joaquim Gomes dos Santos, de 83 anos, viúvo de Mariana de Jesus.

MANUEL DOMINGOS DA SILVA GONÇALVES

Em Paramos, faleceu no dia 16, Manuel Domingos da Silva Gonçalves, de 39 anos, casado com Alice de Almeida Teixeira.

ELVIRA PEREIRA AMORIM

Na Marinha, Silvalde, faleceu no dia 16, Elvira Pereira de Amorim, de 83 anos, viúva de Manuel Rodrigues de Oliveira.

MARIA ISABEL CAMPOS PAQUETE TORRES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Seu marido João Marques dos Santos Torres e demais família, agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade que lhes manifestaram o seu pesar, participam que mandam celebrar uma missa, no dia 26 (quinta-feira), pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já, a todos os que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

MANUEL ALVES PEREIRA (MANUEL DAS ÁGUAS)



MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhas, genros e netos, vêm por este meio participar que será celebrada missa por sua alma no dia 21, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.

ESPINHO

DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO

11.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, sábado, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a comparência a este piedoso acto.

Espinho, 20 de Janeiro de 1995

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Na Sala de exposições da Câmara Municipal, no ângulo das ruas 19 e 20, está patente ao público até ao dia 30 do corrente mês uma exposição de pintura conjunta de Dulce Castro, Manuel Almeida, Branquinho Pequeno e Luís Guedes.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 20

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Sábado, 21

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Domingo, 22

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est.S.Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Segunda-feira, 23

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Terça-feira, 24

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Quarta-feira, 25

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Quinta-feira, 26

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL DIVISÃO DE HONRA

AVES, 0-ESPINHO, 0

A HISTÓRIA DE (MAIS) UM EMPATE!

Estádio: Clube Desportivo dos Aves
Árbitro: António Marçal auxiliado por Luís Vitor e Vítor Alves. Trio que veio de Lisboa.

Aves: Baptista, Quim, Costa Pinto, Serginho, Eduardo, Matias, Rui França (Miguel aos 63 m), Vítinha (Gilberto aos 89 m) Moy, Túbia, Luís Miguel (Nicolov aos 87 m).

Treinador: Claudemiro.

S. P. Espinho: Luís Manuel, Amadeu, Duca, Cerqueira, Eusébio, Filó (Beto aos 61 m), Rui Manuel, Gera-Ides (Cândido aos 54 m) Artur Jorge, Aziz, Bolinhas.

Treinador: Norton de Matos.

Cartões amarelos: Aziz (9 m), Eusébio

(27 m), Duca (57 m), Cerqueira (59 m), Quim (75 m), Gilberto (83 m), Serginho (86 m).

Cartão vermelho, Baptista aos 87 m. Jogador do Espinho em destaque: Luís Manuel (cinco estrelas).

Jogo equilibrado com duas equipas muito iguais na 1.ª parte, o Espinho controlou o jogo como quis, não conseguindo, porém, criar mais do que uma oportunidade real de golo.

Os segundos quarenta e cinco minutos foram de parada e resposta para gáudio do (pouco) público presente. Pertenceram ao Aves as duas melhores ocasiões de inaugurar o placard. Na tabela

classificativa ocupam a 12.ª posição com 15 pontos a 9 do Campomaiorense que lidera e a 6 do duo composto pelo Famalicão e Estoril, segundo e terceiro respectivamente.

Próxima Jornada: Sp. Espinho-Paços de Ferreira.

Ângelo Pedrosa

JUNIORES A

17.ª Jornada

Juniões e Juvenis, em grande. O Dia das goleadas.

Série B

S.P. de Espinho, 10 - Celoricense, 0
O Espinho mantém a 7.ª posição com 18 pontos

Juvenis - 18.ª Jornada

Série B

S.P. Espinho, 9 - Mirandense, 1
Brilhante a prestação dos tigres que ocupam o 3.º posto com 27 pontos a 7 do líder F.C. Porto.

Iniciados - 18.ª Jornada

Série B

S.P. Espinho, 0 - Penafiel, 3
Derrota convincente que relega o Espinho para 5.º lugar com 22 pontos, a 12 do comandante de nome Boavista.

ATLETISMO

CAMPEONATO NACIONAL ESTRADA

Campeonato realizado em V. N. de Famalicão com a participação de cerca de 800 atletas. Bons resultados dos atletas da Casa do Povo de Espinho/Esmojães, com destaque especial ao atleta **Junior Paulo Pereira com o seu 5.º Lugar individual na estreia em campeonatos nacionais.** Classificação idêntica do ano passado dos atletas séniores com 5.º lugar colectivo.

CLASSIFICAÇÕES:

Júnior: 8.000 metros

Paulo Pereira - 5.º classificado

Sénior: 15.000 Metros

Carlos Silva - 13.º classificado; José Silva - 22.º classificado; António Silva - 23.º classificado; José Sá - 33.º classificado; Luís Miguel - 41 classificado; Manuel Brito - 47.º classificado.

Equipas: 1.º C. C. D. Vale Açor - Coimbra; 2.º C. P. Valongo Vouga - Aveiro; 3.º Bonjónia - Porto; 4.º C. P. Azinheira - Coimbra; 5.º C. P. Espinho/Esmojães - Porto. Concluíram 30 equipas.

Veteranos D (+ 55 Anos) - 11.000 Metros - Alberto Silva - 7.º classificado.

HOQUEI EM PATINS

JUNIORES

PAREDES, 6 - A. A. E., 7

SÉNIORES

A. A. E., 2 - INF. SAGRES, 6

JUVENIS

GULPILHARES, 2 - A. A. E., 3

SÉNIORES

BOM SUCESSO, 3 - A. A. E., 4

INICIADOS

F. C. PORTO, 5 - A. A. E., 2

INFANTIS «A»

F. C. PORTO, 5 - A. A. E., 0

FEMININO

A. A. E., 1 - V. B. BISPO, 2

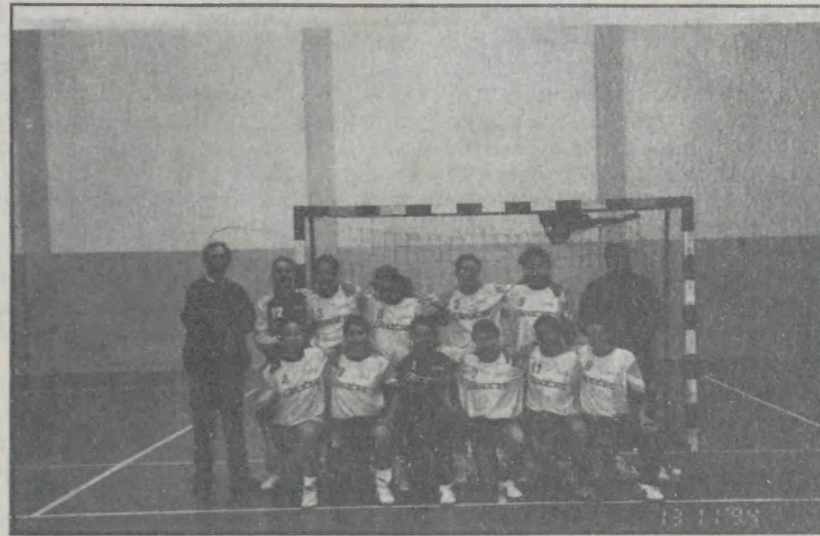
ANDEBOL

Iniciou-se da melhor forma o Ano de 95, para a Associação Desportiva Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em virtude de todos os escalões estarem neste momento a disputar os respectivos campeonatos regionais da 1.ª divisão, à excepção das júniores que estão ain-

Feminino

os vários sucessos desportivos também há alegrias a compensar o trabalho desenvolvido ao longo destes três anos.

Neste fim de semana as Bambis da Associação Desportiva da Escola Secundária Manuel Laranjeira participaram em mais uma concen-



tração, desta feita em S. Mamede de Infesta, enquanto as Juvenis iniciaram da melhor forma o campeonato regional da 1.ª Divisão, ao vencerem o Estrela e Vigorosa, no nosso pavilhão, por concludentes 26/10.

Entretanto as Júniores, ainda acusando a falta de experiência, necessária para este escalão, não conseguiram na passada Quarta-feira, melhor do que 17/24, face ao Colégio de Gaia. É este o panorama geral de um clube formado no interior de uma escola, que serve toda uma comunidade e logo, com características diferentes, dada a necessidade constante de ocupar os tempos livres das jovens alunas, de uma forma activa e salutar, e que necessita de todo o apoio e carinho das entidades, e forças vivas do nosso concelho, de forma a superar as dificuldades a que nos são colocadas diariamente.

No entanto, também tivemos a satisfação de conseguir no final da época passada um marcador electrónico para o pavilhão da nossa escola, e se a esse facto, juntarmos

tração, desta feita em S. Mamede de Infesta, enquanto as Juvenis iniciaram da melhor forma o campeonato regional da 1.ª Divisão, ao vencerem o Estrela e Vigorosa, no nosso pavilhão, por concludentes 26/10.

Entretanto as Júniores, ainda acusando a falta de experiência, necessária para este escalão, não conseguiram na passada Quarta-feira, melhor do que 17/24, face ao Colégio de Gaia.

É este o panorama geral de um clube formado no interior de uma escola, que serve toda uma comunidade e logo, com características diferentes, dada a necessidade constante de ocupar os tempos livres das jovens alunas, de uma forma activa e salutar, e que necessita de todo o apoio e carinho das entidades, e forças vivas do nosso concelho, de forma a superar as dificuldades a que nos são colocadas diariamente.

VOLEIBOL

13.ª Jornada do campeonato da 1.ª divisão

A.C. de Espinho, 1 - Leixões, 3

(5-15, 17-15, 9-15, 10-15)

Castelo da Maia, 3 - S.P. de Espinho, 1

(6-15, 15-11, 15-5, 15-8)

Um Castelo (da Maia) intransponível! S.P. de Espinho: Filipe Vító, Nilsson Júnior, Carlos Maia, Marco Silva, Miguel Soares, José Pedrosa, Paulo Brenha, Nuno, João Brenha e Miguel Maia.

Jornada 13 marcada pela segunda derrota do «dream team» que assim se viu apanhado na 1.ª posição pelo adversário deste fim-de-semana.

Seguem ambos com 35 pontos segui-

dos pelo Sporting e Leixões que totalizam 33 pontos. A Académica de Espinho perdeu mas mantém o 6.º lugar com 21 pontos.

Feminino - Nacional da 1.ª divisão - Castelo da Maia, 3 - S.P. de Espinho, 0 (15-2, 15-4, 15-7)

O Espinho é último com 12 pontos provenientes de uma vitória e nove (!) derrotas.

PARA O ANO EM CURSO

CÂMARA APROVOU PLANO DE DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA

A Câmara Municipal de Espinho aprovou o Plano de Actividades para a dinamização desportiva referente a 1995.

Assim, até 9 de Junho estão a ser ministradas aulas de Educação Física em todas as turmas das escolas do 1.º ciclo do ensino básico. Ainda em Janeiro, serão promovidos, para professores daquele grau de ensino, um curso de Orientação e outro de Danças de Roda.

Em Fevereiro haverá uma acção de formação sobre «Basebol e softbol no meio escolar», para docentes de Educação Física, decorrerão os Jogos de Carnaval para deficientes mentais e realizar-se-á um convívio de folclore para as escolas do 1.º ciclo do ensino básico.

De 1 a 3 de Março será levado a efeito o 1.º Torneio de Escolinhas, em ginástica rítmica desportiva e trampolins e de 21 a 28 decorrerá a Semana da Juventude.

Em 8 de Abril será efectuada a Corrida do Atlântico para deficientes mentais, de 10 a 14 decorrerá o programa «Férias Desportivas», dirigido a jovens promessas no desporto de clubes, e no dia 25 realizar-se-á o 2.º Torneio das Escolinhas, a V Volta a Espinho em atletismo, por estafetas, e um jogo de futebol popular inter-selecções.

De 1 a 16 de Maio serão levados a efeito os Jogos Populares de Espinho, de 1 a 30 decorrerá um torneio de ténis para veteranos e no dia 17 realizar-se-á um torneio interdistrital de natação para deficientes mentais e um convívio de cicloturismo.

No dia 1 de Junho será comemorado

o Dia Mundial da Criança com uma prova de orientação («Caça ao Tesouro») e com os IX Minijogos Sem Fronteiras. De 12 a 14 decorrerá o 3.º Torneio das escolinhas, de 12 a 26 jogar-se-á o VI Torneio de Futebol de 7 interescolas do 1.º ciclo do ensino básico, no dia 15 disputar-se-á a 1.ª Milha Urbana, a 16 haverá a eleição do atleta e da revelação do ano desportivo, a 17 decorrerá um sarau de ginástica.

De 3 a 30 de Julho disputar-se-ão torneios de voleibol de praia para jovens de ambos os sexos não federados, de 7 a 16 decorrerão o circuito nacional de «bodyboard» a II Regata de Kayaks de Mar, o slalom de windsurf, o campeonato europeu de surf, a Taça da Europa de bodyboard, a apresentação diária de filmes de surf num minicinema montado ao ar livre, um festival de vídeo amador, um concurso de graffiti subordinado ao tema «Praia, sol e surf» e uma feira de material desportivo. De 17 a 31 funcionarão um ginásio de musculação e aulas de ginástica aeróbica, am bos na Praia da Baía. Em 22 e 23 realizar-se-ão a «street aerobic», uma maratona de ginástica aeróbica na praia, o II Torneio de Ginástica Aeróbica de Conjuntos e uma exibição de classes de ginástica aeróbica na Praia da Baía.

Em Agosto decorrerão os campeonatos do mundo e da Europa de voleibol de praia e as III 24 horas da mesma modalidade.

Em Novembro será organizada a II Convenção do Corpo em Movimento e em Dezembro uma prova internacional do movimento Special Olímpics.



COMEMORAÇÕES DO 57.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

DOMINGO - 22 / 1 / 1995

9 horas - Hastear da bandeira na Sede da A.A.E. e Pavilhão Arq.^{to} Jerónimo Reis.

10 horas - Missa por sufrágio na Capela de Santa Maria Maior;

11 horas - Romagem ao Cemitério de Espinho onde serão recordados os sócios já falecidos;

11h30 - Visita às instalações da A.A.E.

SÁBADO - 28 / 1 / 1995
Pavilhão Arq.^{to} Jerónimo Reis

21h30 - Grupo das Janeiras da A.A.E.;

- Grupo «OS DO MAR» com músicas tradicionais de Espinho; - Encerramento.

Associação Académica de Espinho CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 26 de Janeiro de 1995 pelas 20h30, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;

2.º - Eleição dos corpos gerentes;

3.º - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 16 de Janeiro de 1995.
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Dr. Alfredo Virgínio Barros Pereira)

MIRA D'OURO

O ENCONTRO CONCELHIO DE JANEIREIRO

Como tinha sido anunciado, realizou-se no passado sábado, dia 14, o IV ENCONTRO CONCELHIO DE JANEIREIROS, cuja organização se ficou a dever ao Pelouro da Cultura da nossa Câmara Municipal, tal como vem acontecendo, e que constituiu mais uma jornada de propagação cultural do nosso Concelho.

O Salão Paroquial foi o palco onde teve lugar o certame. E, não obstante a publicidade feita não só pelos cartazes que foram afixados, mas também pelas Rádios locais (e não só!), com o pormenor da entrada ser gratuita, o Salão não estava cheio, o que foi pena! Seria que a população de Espinho já estava saturada de ser assediada de tanto Janeireiro, na Quadra natalícia e, por isso, se alheou, perdendo o magnífico espectáculo que foi o Encontro? Efectivamente, vieram «desaguar» a esta Cidade, janeireiros de todo o Concelho e até de outros concelhos, ao ponto de muitos comerciantes se queixarem ser «pedinchice a mais».

Disseram-nos que um dos motivos do grupo do Orfeão não ter saído pelas ruas, este ano, foi também esse.

Mas voltando ao ENCONTRO:

— Tal como havia sido previsto, os Grupos, saindo dos locais previamente estabelecidos, dirigiram-se, cantando, para o Largo Dr. José Salvador, junto ao edifício da Câmara Municipal, em cuja varanda estava o Sr. Presidente da Edilidade, ladeado de outros Autarcas concelhios.

Depois de todos os Grupos chegarem (excepto o «Recordar é Viver», de Paramos, que só chegou a tempo do espectáculo) dirigiram-se pela Rua 20 para o Salão Paroquial.

Como já dissemos o Salão não estava cheio, mas na primeira fila estavam os Srs. Presidente da Câmara, Vereador da Cultura, Presidente da Federação do Folclore Português, Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Secretário do Sr. Presidente da Câmara e alguns familiares dos mesmos.

O palco, sugestivamente emoldurado, estava condizente com o âmbito popular do «acto»: uma «casinha de campo» com o seu crivo ao lado da porta da cozinha com a tradicional portameia; a casota do cão, umas árvores de fruto e o alpendre, onde nem sequer faltavam as forragens para o gado, juntamente com alfaias agrícolas; uns cabos de cebola dependurados ao lado duma escada, vendo-se ainda o muro que dava para o quintal. Interessante!

Foi exactamente por este palco que os grupos passaram, cantando e recebendo (???) a janeirada, trocando-se então uns «ditos» com quadras populares, alguns dos quais serviam de áudio para a assistência.

TODOS os Grupos mereceram os mais fartos aplausos, aliás merecidos, porque «deram» o melhor de si para a Festa. E, certamente por isso mesmo, os elogios do Sr. Presidente para

todos, não esquecendo a Animadora Cultural D. Idalina de Sousa (que, quanto a nós, merece todos os elogios pelo trabalho insano desenvolvido, onde a sua preocupação constante foi latente), e prometeu que, para o próximo ano, vai haver o V ENCONTRO.

Depois, o Sr. Presidente chamou ao palco os representantes de cada Grupo e entregou-lhes umas placas alusivas ao certame com palavras de parabéns e incitamento.

No fim, foi feito um Convívio na cave do Salão onde, a par de muita alegria, se dançou, petiscou, comeu-se caldo verde e bebeu-se do «tinto», oferta da nossa Câmara Municipal aos Grupos.

OS JANEIREIROS DA PARÓQUIA VÃO FESTEJAR

No próximo domingo, o Grupo de Janeiras da Paróquia vão fazer a sua habitual FESTA DE ENCERRAMENTO.

Será, como é natural, no Salão Paroquial que tal Festa se vai realizar, estando previsto que o início da mesma se verifique pelas 15h30.

Conforme os cartazes que já se encontram espalhados pela Cidade, do Programa constará:

- CANÇÕES DE JANEIRAS;
- CANÇÕES DE NATAL;
- MÚSICA POPULAR E FADOS.

Segundo nos é dado conhecer, a ENTRADA é livre, mas como sabemos que este Grupo trabalha O Bem das necessidades paroquiais, tendo os mais carenciados algo a beneficiar do «bolo» que os Janeireiros arranjam, apela-se para que quem ali for não falte com o seu «CARINHO». Evidentemente que esta é uma sugestão nossa, não da respectiva Organização

VALEU A PENA

«Tanto bate a água na pedra que a faz amolecer», diz o Povo na sua doutra sabedoria. Vem isto a propósito dos nossos insistentes apelos no sentido de, em vez de se varrerem os lixos para as sargetas, limpar estas.

O facto é que, há dias, constatámos que as sargetas a que nos vínhamos referindo há já muito tempo estavam limpas e desimpedidas, restando-nos agora ver os resultados práticos quando surgirem as chuvas do Inverno, que não devem tardar.

O que se passou agora com as sargetas, mais nos convenceu de que, se os apelos são JUSTOS, a VOZ da Razão irá prevalecer sobre os que mandam que, por certo, nem sempre sabem de tudo o que se passa.

Por isso, o nosso desejo de continuar a pugnar pelo que entendemos ser a bem de Espinho. Poderão ser coisas que até parecem ser mesquinhas?!... Deixá-lo. Devagar se vai ao longe!...

Observador Z

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Nos termos do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende admitir de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, por contrato de trabalho a termo certo, indivíduos nas seguintes condições:

1 — Categoria e número de lugares a preencher — Auxiliar Administrativo (Guarda) — 2 lugares;

2 — Local de trabalho — Câmara Municipal de Espinho, Parque de Campismo;

3 — Prazo de duração do contrato — Seis meses, eventualmente renováveis nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 407/91, de 17/10;

4 — Vencimento — O correspondente ao Escalão 3, Índice 130, da respectiva categoria, de acordo com a escala salarial da carreira de Auxiliar Administrativo, constante do anexo II ao Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16/10;

5 — Funções a desempenhar — exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar Administrativo (Guarda), no Parque de Campismo;

6 — Habilitações literárias — Escolaridade mínima obrigatória;

7 — Os interessados deverão, no prazo de 5 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, o qual poderá ser entregue na Secção Administrativa de

Pessoal destes Serviços, ou enviado pelo correio com aviso de recepção, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) — Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) — Habilitações literárias;

c) — Experiência profissional ou qualquer outro elemento que se considere relevante.

8 — O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias, fotocópia do bilhete de identidade e cartão de contribuinte;

9 — A selecção será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

10 — O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12.

Espinho, 13 de Janeiro de 1995.

O vereador com competências delegadas,

a) Rolando Nunes de Sousa
Espinho Vareiro n.º 771 95/01/20



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

CONVITE

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, convida todos os seus Associados e a População de Espinho a participar no debate sobre o «Passado Presente e Futuro» dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a realizar no Salão Nobre desta Associação no próximo dia 20 das 20 às 22 horas, integrado no programa «Em Foco», realizado e apresentado por Ilda Costa e Antenor Pereira, que será transmitido em Directo pela RGA — Rádio Globo Azul nos 92.0 MGZ.

Serão entrevistados o Comando Direcção e Assembleia Geral desta Associação.

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

TODO O ESPÓLIO DO MUSEU DE ESPINHO JÁ ESTÁ NA POSSE DA CÂMARA

Abel Teixeira da Conceição, que abusivamente se apoderara de parte significativa do espólio para o Museu de Espinho que o GEDADE — Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e do Património Cultural de Espinho tinha reunido ao longo dos últimos 20 anos já fez a sua entrega à Câmara Municipal, depois de ter havido a intervenção do poder judicial, solicitada pelo GEDADE.

O sr. Teixeira da Conceição pretendeu há meses vender à Câmara por quatro mil contos o referido espólio como se fosse sua propriedade.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (móveis) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2.º e último anúncio.

EXECUÇÃO SENTENÇA N.º

102.A/92

— 2.º JUÍZO

EXEQUENTE — MANUEL FERNANDO COUTO RELVAS, residente no lugar da Igreja, Silvalde, Espinho.

EXECUTADA — PINTO, AMORIM & FONTES, L.DA com sede no lugar da Marinha, Silvalde, Espinho.

Espinho, 05.01.95

O Juiz de Direito

a) Ilegível

O Oficial de Justiça

a) Ilegível

Espinho Vareiro n.º 771 95/01/20

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 — Zona Industrial — Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX — PORTUGAL
Telef.: 721567 — Telex 27793 FPE P



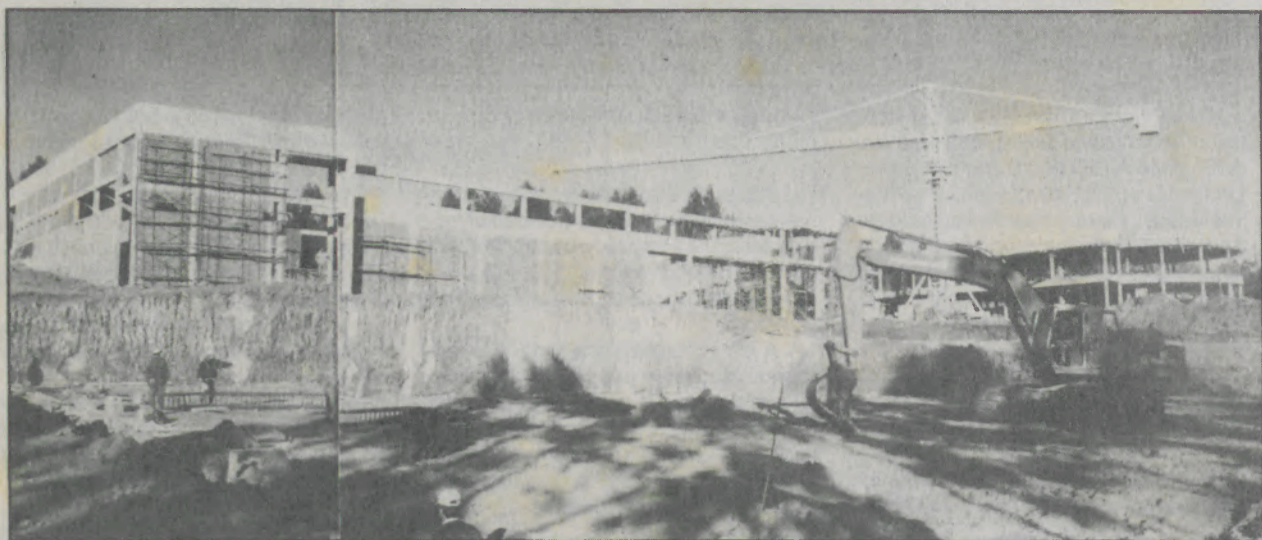
QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

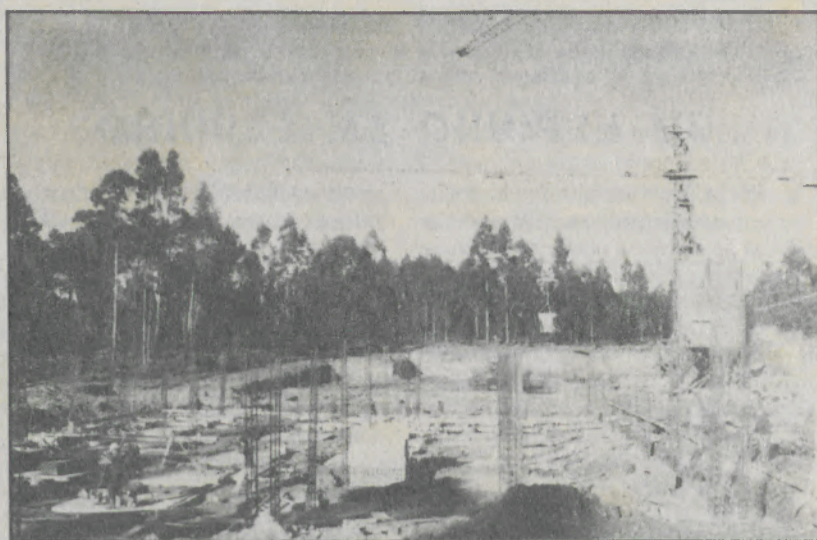
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

COMPLEXO DESPORTIVO NO PARQUE DA CIDADE AVANÇA



A construção já feita do complexo de ténis mostra a grandeza do projecto.



Um aspecto das obras das fundações da nave desportiva.

A delegação da Câmara de Almada acompanha- cimento dos projectos do Estádio Municipal e da pelo presidente da Câmara, vereadores Casal Hotel, já que se propõem levar a cabo naquela Ribeiro e Rolando Sousa e técnicos espinhenses cidade do sul do Tejo a construção de obra apreciaram as obras em curso e tomaram conhe- idêntica.

ESPINHO CIDADE DO FUTURO

DOCUMENTO ESTRATÉGICO INOVADOR NA FORJA

A Câmara de Espinho aprovou uma proposta no sentido da contratação de um gabinete de assessoria com o fim de dotar o município e a cidade de um documento estratégico de referência que, por um lado, faça a ponte entre o Plano Director Municipal (PDM) recentemente concluído e as perspectivas de desenvolvimento futuro do Concelho e, por outro, concretize localmente a estratégia delineada para a Área Metropolitana do Porto.

Este exercício de planeamento estratégico irá identificar-se com o salto qualitativo da intervenção municipal e complementar a reflexão inicialmente desenvolvida a partir do PDM, com vista a atingir os seguintes resultados:

* veicular uma nova imagem de

atractividade para a cidade e o concelho em relação a operadores externos;

* dar coerência aos projectos de infraestruturas e de equipamentos a realizar com as verbas do jogo;

* dinamizar os agentes económicos mais representativos e as instituições locais com maior capacidade de realização;

* fornecer elementos sobre a viabilidade de desenvolvimento de novas actividades no município, tais como o turismo urbano, a animação desportiva, as indústrias de lazer e as indústrias com aptidão para localização urbana;

* definir uma estratégia de desenvolvimento urbanístico e de geração de novos equipamentos que permita a Espinho capitalizar parte

dos efeitos gerados pelo funcionamento do Europarque e do Centro de Ciência e Tecnologia.

Tal documento aumentará a capacidade do município em matéria de formulação, coordenação, gestão e concretização de projectos viabilizados financeiramente pela utilização das verbas do jogo – e, complementarmente, dotará a autarquia de critérios de coerência na apresentação de candidaturas a outras instrumentos de financiamento, como o Quadro Comunitário de Apoio.

Esta componente de assessoria permitirá também levar o referido exercício de planeamento a níveis mais avançados de concretização, transformando-o num processo consequente de planeamento-acção.

ESPINHO E BURACOS... UMA ASSOCIAÇÃO PERFEITA

Espinho, cidade pouco desenvolvida, confrontada com vários problemas.

As estradas são um desses grandes problemas.

A maioria das ruas encontram-se numa situação crítica, já que somos constantemente surpreendidos pelos (muitos) buracos existentes.

Quem devemos culpar por todos os (eventuais) danos materiais?

Esta situação agrava-se quando a chuva resolve dar um ar da sua graça, transformando as ruas em autênticas piscinas «naturais» (a Avenida 24 é um bom exemplo).

Nestes casos aconselha-se a utilização de um fato impermeável e umas botas de água, pois a probabilidade de «tomar um banho» ao ar livre é grande.

O descontentamento por parte dos Espinhenses é bastante notório (a sondagem realizada recentemente pelo nosso jornal é a prova disso).

Por agora a população espera das entidades competentes uma maior atenção no que diz respeito a este sector recheado de problemas para que Espinho se torne um verdadeiro paraíso!

David Moreira

TAXISTA UMA PROFISSÃO INGRATA

Sujeitos a tudo e a todos, os taxistas transportam toda a gente, boas, más pessoas, a qualquer lado, a qualquer hora, seja dia, seja noite.

Estão sujeitos aos pedidos e necessidades dos cidadãos.

Contribuem para a alegria de muitos, que cansados e sem outro meio de transporte alternativo encontram sempre um veículo «preto e verde».

Segurança não se pode dizer que exista, mas em Espinho até ao momento ainda não se deu nenhum caso grave, a não ser alguns indivíduos que gostam de passear e se recusam a pagar.

Um taxista trabalha 14 a 16 horas por dia para se poder sustentar e à sua família.

Dada a crise a nível nacional, podemos dizer que Espinho além de cidade turística (o que convém aos taxistas) é também uma cidade pacífica.

A cidade ideal para exercer a profissão.

Andreia Gomes

A FEIRA DE ESPINHO ANTES... E DEPOIS!

A já nossa habitual feira de Espinho, é conhecida por ser a maior feira a nível do País. A primeira feira realizou-se no dia 1 de Julho (domingo) de 1894; com pouco mais de meia dúzia de comerciantes, formando assim uma pequena comunidade mercantil. Essa feira teve lugar na Praia onde os principais produtos comercializados eram objectos de lavoura, géneros, fazenda, quinquilharias, objectos de ouro, relógios, máquinas de costura entre outros; e foi principalmente denominada por «Feira de Gado».

A «1.ª Feira de Gado» foi inaugurada pelo Dr. António Pinto de Araújo Ribeiro, José António Pires de Resende e António de Oliveira Salvador; representantes da Comissão inaugural da época.

Depois deste breve historial sobre a feira de Espinho, podemos ver a grande diferença entre a primeira feira realizada há um século atrás e as feiras dos nossos dias. A feira agora tem um espaço próprio, muito mais alargado e com os mais variados produtos, satisfazendo e atendendo às necessidades dos mais variados consumidores.

Mas, como todos sabemos o comércio tem cada vez mais dificul-

dades, e como tantas outras coisas, não vive em maré de rosas. Com tudo isto, os problemas vão também aumentando, deixando insatisfeitos a maior parte dos comerciantes. Essa insatisfação deve-se à falta de condições necessárias para a comercialização dos produtos e dos elevados custos que os comerciantes têm de pagar à Câmara Municipal.

Na opinião da maioria dos comerciantes os problemas com que se deparam são principalmente devido à grande expansividade da feira e à consequente concorrência. Com tudo isto, a feira de Espinho acaba por ser muito fraca; pois se os consumidores são em grande quantidade, a concorrência é ainda maior.

Sendo assim, para os comerciantes esta feira não é das melhores; em compensação para os consumidores é uma boa feira, porque há muito por onde escolher, tendo uma forte diversidade.

Esperemos então que o novo ano de 95 seja um melhor ano a todos os níveis, e que a melhoria das condições de vida e comerciais sejam uma realidade!

Força!... Feirantes...

Carla Martins

REGISTO

ANTENAS HÁ MUITAS

Alguém na Câmara anterior lançou a moda: uma antena parabólica nos seus telhados ficava bem e dava aquele ar cosmopolita por que Espinho sempre lutara.

Agora, alguém do parque de estacionamento subterrâneo do quarteirão das ruas 21, 23, 2 e 4, – no «coração» do turismo de qualidade –, plantou outra antena. Apesar do seu aspecto vetusto, – a fazer fé na real ferrugem que debrua o cano que a suporta –, em nada iguala a sócia colocada a nascente. Atarracada, quase parece agredir o fantástico e omnipresente Aparthotel.

Porém, e vendo a «coisa» de outro ângulo, talvez esta segunda antena tivesse sido propositadamente colocada àquele nível para não ofuscar as observações públicas que uma noite certo dirigente desportivo local fez para político ouvir e calar. Quem sabe?

José Piranha

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

UM ESPINHO EM ESPINHO

É com algum espanto e muita admiração, que sou forçado a admitir que a via pública se encontra obstruída, estou a referir-me à rua «Canto das Flores», Silvalde, Silvaldinho, que por egoísmo de alguns e incúria de outros se transformou mais numa bela sem senão do que numa rua da freguesia de Silvalde, Concelho de Espinho. Parte da mesma está obstruída por obras ortodoxas feitas na via pública impedindo a passagem de alguns veículos impossibilitando assim o trânsito normal. Não poderão estas ser demolidas ao abrigo da lei? E as águas pouco higiénicas nada abonatórias da saúde pública a correrem na respectiva rua?

A nossa lei fundamental iguala todos

os cidadãos, conferindo-lhes o gozo de todos os direitos nela consignados. Estarão eles a ser cumpridos?

No nosso Código Civil a ignorância ou má interpretação da lei não nos isenta do seu cumprimento, nem das possíveis sanções nela estabelecidas. Assim sendo, Trabalho, Bem Estar e Progresso, não são de todo antagónicos, podendo com boa vontade ser aliadas.

Apelo ao Bom Senso de todos para que se faça cumprir a lei.

Com os meus melhores cumprimentos

Atenciosamente
Joaquim Pinto dos Santos

... Permite-me enviar a V.ª Ex.ª uma carta aberta ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara M. de Espinho (...) cuja publicação no vosso muito estimado jornal solicito e, desde já, agradeço

Fernando Pinto Ferreira de Sá, Rua da Longa, 157-c - Cassufas - Anta.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Permite-me informar, esclarecer e denunciar a V.ª Ex.ª, enquanto Presidente da C.M.E., e na minha qualidade de munícipe, a situação que imediatamente passarei a descrever. O subscritor desta missiva é dono e legítimo proprietário de um prédio urbano, onde reside juntamente com o seu agregado familiar, constituído por esposa e três filhos solteiros.

Esta habitação própria, embora muito humilde e cuja construção está ainda inacabada, por dificuldades económicas (pois que a minha mulher não trabalha e eu sou operário não qualificado na indústria corticeira), obedeceu aos requisitos legais, sendo que dista do prédio confinante a medida legalmente exigida. Para além disso, as respectivas portas e janelas distam mais de 1,5m do prédio vizinho, pelo que este não é devassado na sua intimidade.

Sucedé, porém, que na primeira semana do corrente ano, o proprietário do prédio vizinho que confina com o meu, iniciou a construção de um edifício, sem deixar entre a nova construção e meu prédio o intervalo de metro e meio. Certo é que, nessa construção, o proprietário daquele prédio não abriu qualquer porta ou janela, pelo que não está em contravenção com o disposto no art. 1360.º do Código Civil.

Destá forma, não poderei intentar a acção judicial respectiva, nem sequer requerer o embargo da obra, para obter a suspensão imediata dos trabalhos, pois que o referido preceito legal só obriga a

que entre o prédio vizinho e a nova construção se deixe um intervalo de 1,5m, desde que naquela se pretendam abrir portas ou janelas.

No entanto, e apesar da situação ser legal do ponto de vista dos interesses particulares, já não o será do ponto de vista do interesse público, o qual, no caso vertente, é tutelado pela Câmara Municipal da situação do prédio.

Desde logo, e em primeiro lugar, o referido imóvel foi edificado sem licença camarária. Alertados os serviços de fiscalização da C.M.E., certo é que, até à data, nada foi feito para impedir a construção daquele imóvel em contravenção com as novas leis de construção de edifícios urbanos, e cujo licenciamento e fiscalização dependem dos serviços das respectivas Câmaras Municipais.

Depois, tal edifício em construção não tem quaisquer condições de segurança, salubridade e estética. Diria mesmo que tal construção é uma aberração e um atentado ao interesse público. Toda e qualquer Câmara Municipal deve impôr condições de segurança à construção de prédios urbanos, de sanidade, de estética e estabelecendo outros requisitos, como alinhamentos e obediência a planos de urbanização, por forma a alcançar a segurança, elegância, salubridade e prevenção de incêndios nas edificações.

Assim sendo, e porque os serviços de fiscalização da C.M.E. até ao momento nada fizeram (não obstante terem estado no local), permito-me solicitar a atenção de V.ª Ex.ª para o caso em questão, crente de que tomará todas as medidas necessárias ao escrupuloso cumprimento da lei e que diligenciará no sentido da actuação dos referidos serviços da Câmara a que V.ª Ex.ª preside.

Aproveito para apresentar a V.ª Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO «TECO TECO – CAFETARIA E PASTELARIA, LIMITADA»

N.º de Matrícula 01016/940916; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição 01; N.º e Data da Apresentação Ap. 05/940916.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Carlos Luís Pereira Pinto, viúvo, Joana Rita Pessoa Pereira Pinto e marido Paulo Jorge Sousa Correia Nunes, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação **TECO TECO – Cafeteria e Pastelaria, Limitada.**

2.º

A sociedade tem a sua sede e principal estabelecimento na Rua Trinta e um, número novecentos e dez, na cidade de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO – A gerência poderá criar ou encerrar qualquer forma de representação social, quer no território nacional quer no estrangeiro e mudar a sede da sociedade para outro local do mesmo concelho ou concelho limítrofe, sem deliberação prévia da Assembleia Geral.

3.º

A sociedade tem por objecto o exercício em café, pastelaria, casa de chá e cervejaria.

4.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à soma das quotas dos seguintes sócios:

– Carlos Luís Pereira Pinto, uma quota no valor de trezentos mil, escudos;
– Joana Rita Pessoa Ferreira Pinto, uma quota no valor de cinquenta mil escudos;

– Paulo Jorge Sousa Correia

Nunes, uma quota no valor de cinquenta mil escudos.

5.º

Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas poderão os sócios prestar à sociedade os suprimentos que esta carecer, nas condições que vierem a ser deliberadas em Assembleia Geral.

6.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, com ou sem dispensa de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete a três gerentes, que poderão ser sócios ou estranhos à sociedade, também eleitos em Assembleia Geral.

1. – A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos pela assinatura conjunta de dois gerentes, sendo um deles, obrigatoriamente, o gerente Carlos Luís Pereira Pinto; para actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer gerente.

2. – Ficam, desde já, nomeados gerentes os sócios Carlos Luís Pereira Pinto, Joana Rita Pessoa Ferreira Pinto e Paulo Jorge Sousa Correia Nunes.

3. – Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar e vender viaturas automóveis.

4. – Não poderão os gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos alheios aos negócios sociais, nomeadamente em fianças, abonações, letras de favor, avales, cauções e quaisquer responsabilidades similares estranhas ao negócios social, incorrendo o gerente que viole esta disposição em responsabilidade individual pelas obrigações e contratos.

5. – A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do artigo duzentos e cinquenta e dois, número seis do Código das Sociedades Comerciais, com as atribuições constantes dos mandatos.

7.º

A transmissão e cessão de quotas é livres entre os sócios, sendo a divisão autorizada para o efeito.

1. – A transmissão e cessão de quotas a terceiros depende do prévio consentimento da sociedade, prestado por deliberação da Assembleia Geral.

2. – No pedido e prestação do consentimento será observado o disposto no artigo duzentos e trinta do Código das Sociedades Comerciais.

3. – Recusado o consentimento para a cessão e omitida qualquer proposta da sociedade para aquisição da quota, têm os respectivos sócios direito de preferência na sua aquisição para o que deverá o cedente informá-los, no prazo de dez dias, da pessoa do cessionário e das condições da cessão.

8.º

A sociedade poderá amortizar a quota de um sócio nas seguintes situações:

a) em caso de arresto, arrolamento,

penhora, apreensão judicial da quota ou inclusão da quota em massa falida ou insolvente;

b) no caso da quota deixar de pertencer ao sócio na sequência de partilhas efectuadas em virtude de separação judicial, divórcio e ainda nos casos do legado e interdição;

c) no caso da quota ser cedida ou transmitida sem o consentimento da sociedade.

1. – A amortização deverá ser deliberada no prazo de noventa dias contados do conhecimento por algum gerente da sociedade do facto que permitir a amortização.

2. – Ocorrendo algumas das situações previstas na alínea a), a amortização será feita pelo valor nominal da quota à data em que ocorreu ou produziu efeitos o facto determinante da amortização, acrescido dos montantes de suprimentos de capital.

O pagamento da importância será efectuado em duas prestações que terão lugar nos prazos de seis meses e um ano, respectivamente, após a data da ocorrência da amortização.

3. – Verificando-se alguns dos factos previstos nas alíneas b) e c), a amortização será feita pelo valor nominal da quota, sendo acrescida dos suprimentos do capital ocorridos.

A amortização da importância será paga em dez prestações sem estrais, iguais e sucessivas, sem acréscimos de juros e sem encargos, tendo a primeira delas vencimento nos noventa dias subsequentes à deliberação da amortização.

9.º

Em caso de morte de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

10.º

Os lucros de cada exercício, a distribuir pelos sócios, são os que resultarem de deliberação da Assembleia Geral.

11.º

No caso de dissolução da sociedade, proceder-se-á à sua liquidação e partilha nos termos que vierem a ser deliberados pela Assembleia Geral.

12.º

As Assembleias Gerais, quando a lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência.

13.º

A sociedade assume, de pleno direito, com o registo definitivo do contrato, as obrigações que versam sobre a totalidade das despesas de constituição e registo.

O Notário
a) ilegível

Espinho Vareiro n.º 771 95/01/20

ALUGA-SE

SALA PARA
ESCRITÓRIO
NA RUA 20, N.º 379
FALAR NA REDACÇÃO
DESTE JORNAL

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18, N.º 582 — 1.º D.t.º
Telefone: 721810 — ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA?...
A DESPORTIVA
Escola de Condução

Casimiro de Andrade Nelson Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ λ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
λ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19, N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO O «O.E.» ESTEVE NO ENCONTRO DE JANEIREIROS

Como havíamos divulgado, o ORFEÃO DE ESPINHO esteve presente no IV ENCONTRO CONCE-LHIO DE JANEIREIROS, que se realizou no passado sábado, dia 14 no Salão Paroquial.

Eram cerca das 20h45 quando os Janeireiros do O.E. saíram para a Rua, organizando-se o cortejo rumo à Rua 8, que foi contornada até à Rua 19, subindo-se esta até ao Largo Dr. José Salvador, sempre a cantar, colocando-se na respectiva escadaria de entrada, até chegar ao último Grupo de Janeireiros.

Depois seguiu-se para o Salão, actuando em 6.º lugar, onde apresentou os seguintes números:

— «Ora Viva lá...»; «Meia-noite dada»; «O Menino está dormindo»; «Vamos Cantar as Janeiras»; «Os Reis».

De salientar que a 2.ª e a 3.ª canções foram a 4 e 3 vozes, respectivamente, sem música a acompanhar, merecendo da assistência fartos aplausos.

Depois dos primeiros 3 números, já mencionados, houve a «entrega simbólica» da «janeirada»,

agradecendo-se com a seguinte quadra:

«—QUEREMOS AGRADECER
ESTA BOA JANEIRADA.
C'O ESTE VINHO AQUECER...
...EU NEM VOS DIGO MAIS

NADA!...»

Depois, ao mesmo tempo que se desenrolava um pequeno painel onde estava escrito: «O VELHO ORFEÃO PRECISA DUM LOCAL PARA A SUA SEDE. DAI-LHE ESSA CONSOADA, SNRS. AUTARCAS!» um Janeireiro do Grupo, dirigindo-se à primeira fila, onde se encontravam o Sr. Presidente da Câmara e Sr. Vereador da Cultura, entre outros Autarcas concelhios, declamou:

—«AOS SNRS. EDIS DE ESPINHO
PEDIMOS, COM DEVOÇÃO
UMA CASA, PAR'UM VELHINHO
QUE É O NOSSO VELHO ORFEÃO.»
Seguidamente, uma «Janeireira» dirigiu-se ao Público, dizendo:
—«A VÓS, QUE AQUI ESTAIS PRESENTES,
QUEREMOS AGRADECER
VOSSAS PALMAS, MUITO QUENTES,
QUE NOS AJUDAM A CRESCER.»

Foram muitas as palmas dadas ao Grupo de Janeiras do Orfeão de Espinho, não só quando actuava, mas também quando se retirou do palco, o que diz bem do carinho que os Espinhenses nutrem pela Colectividade.

Depois, foi a vez de «receber» os Janeireiros da «Nascente».

E quando se entendeu ser a altura própria, foi feita a oferta da janeirada, com a seguinte quadra:

—«AMIGOS, NESTA CASA ENTRA!
TOMA! BEBE UM COPINHO...
...E A JANEIRADA LEVAI,
QUE É POR CAUSA DO CAMINHO!...»

Muitas pessoas deram os parabéns aos elementos do Grupo de Janeiras do Orfeão, entre os quais os próprios Snrs. Presidente da Câmara e Vereador Municipal da Cultura.

Eram 29 elementos, incluindo 2 músicos de «fora» e o nosso Maestro, a quem muito se agradece porque não só foi o «artífice» do êxito alcançado, mas ele próprio também foi um janeireiro entre os janeireiros.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ESPORÕES AO PODER

Ambiente e finanças foram os assuntos em foco na reunião de 9 de Janeiro.

A CDU fez aprovar uma moção apoiando a actuação da Câmara junto da Secretaria de Estado do Ambiente e exigindo a urgente acção do Ministério do Ambiente na recuperação dos esporões da Zona costeira espinhense, especialmente em Paramos.

Não será necessário fazer deslocar à capital uma delegação de representantes da Câmara e da Assembleia, como a CDU pretendia. É que, para Correia de Araújo, isso seria redundante, uma vez que, segundo as informações reiteradas por José Mota, o Secretário de Estado já se fizera passear pela costa abaixo e mostrara empenhamento na resolução da crise costeira. Crise séria esta, provocada pela destruição da camada de ozono, lembrava Manuel Osório (PSD), e que fazia o nível médio das águas dos oceanos subir 7 centímetros anualmente, reduzidos pouco depois para 7 milímetros.

Abaixo as Lixeiras

A CDU fez também aprovar por unanimidade uma recomendação para que a Câmara elimine as entulheiras e lixeiras espalhadas pelo concelho e tome medidas de prevenção, fiscalização e repressão de casos futuros. Tratou-se de uma ajuda ao trabalho realizado pelo respectivo Departamento que tem processado lançadores de lixo apanhados «com a boca na botija».

Repúdio Engavetado

O PSD retirou uma moção que manifestava preocupação e repúdio pelo comportamento do Conselho de Administração da LIPOR, — de que a CM de Espinho faz parte —, no processo da construção da nova central de tratamentos de lixos e exortava a Câmara a demarcar-se daquele «processo de legalidade duvidosa». Tudo porque Amadeu Morais (PSD) não queria ser acusado de estar a fazer um frete ao lobby das empresas vencidas no concurso para aquela obra estimada em cerca de 80 milhões de contos. Recorde-se que as dúvidas sobre a legalidade do processo tinham sido levantadas pela nova Ministra do Ambiente.

Competências para as Freguesias

A Assembleia aprovou a delegação de competências para as fre-

guesias. Mas cuidado, avisou Jorge Carvalho. O regulamento da publicidade diz que a Câmara é que licencia e depois transfere as verbas.

E também é preciso esclarecer o imbróglio com os rendeiros do terreno onde a Junta de Freguesia de Guetim quer construir o «complexo» desportivo.

Empréstimo à vista?

A Câmara poderá contrair empréstimos a curto prazo. Assim o quis a maioria da Assembleia, com as abstenções da CDU e de 4 vogais do PSD, incluindo Amadeu Morais. Tudo porque, apesar da diferença de gestão entre esta Câmara e a anterior, nisto de pedir autorização para contrair empréstimos esta Câmara era igualzinha à outra. Jorge Carvalho e Amadeu Morais ainda esgrimiram argumentos legais como a necessidade de consultar três bancos sobre as condições do hipotético empréstimo. Curioso: se a Câmara, segundo Rolando e Mota, não tinha a certeza sobre a necessidade de contrair empréstimos a curto prazo, porquê estar neste momento a pedir autorização à Assembleia?

Não poderia fazê-lo na devida altura, quando precisasse? A estas e outras questões manifestavam Rolando e Mota alguma crispção.

Recorde-se que em 10.3.94, sobre este assunto, a Assembleia tomara uma posição diametralmente oposta: mostrara o cartão amarelo ao Executivo da dupla Rolando-Mota e votava pelo menos contra a maneira como o pedido de autorização estava feito.

«Padeiro» denuncia

No período destinado à intervenção do público, Fernando Fernandes «Padeiro», de Anta, denunciou o facto de fregueses da rua de acesso da Congosta à Rua 19 andarem a construir garagens em áreas há anos expropriadas pela Câmara mas não utilizadas.

E perguntava: daqui a uns anos terão direito sobre aquilo que agora estão a construir à revellia. E ironicamente, concluía: certamente a Câmara sabia de tudo isto porque tinha fiscais que são pagos pelos contribuintes para fazer isso mesmo, fiscalizar.

Octávio Lima

CONCERTO DE PERCUSSÃO COM GALA EM ESPINHO

A Câmara Municipal de Espinho vai promover um concerto pelo Grupo de percussão da Escola Profissional de Música, sob a direcção do maestro Miguel Bernat, no edifício dos Paços de Concelho, no próximo dia 20 de Janeiro às 21h30.

Serão interpretadas obras de Maurice Ohana, Thierry de Mey, Alain Ginter, Toshimitsu Tanaka e André Jolivet.

O Grupo de Percussão realizou, nos passados meses de Abril e

Maior, uma digressão pelos principais Conservatórios e Escolas Superiores de Música de Oviedo, Bilbao, Saragoça, Valência e Múrcia, onde granjeou generalizados aplausos, tendo conquistado a crítica das regiões onde actuou.

A actividade da Escola Profissional de Música tem como principal objectivo contribuir para a redução do défice de músicos portugueses que integram as orquestras nacionais.

O maestro Miguel Bernat nasceu em Valência e efectuou os seus estudos musicais em Madrid, Bruxelas, Roterdão e Estados Unidos, tendo obtido o primeiro prémio de grau superior do Conservatório daquela segunda cidade.

Actualmente, lecciona nos Conservatórios de Roterdão e de Bruxelas, realizando regularmente «master-classes» e concertos na Europa, América e Austrália.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

«J. F. P. — IMÓVEIS, LIMITADA»

N.º de Matrícula 01025/941110; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição 01; N.º e Data da Apresentação Ap. 06/941110.

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que por Joaquim da Fonseca Pereira, c. na comunhão de adquiridos com Maria da Encarnação Sequeira Dias Ferreira e Luísa Maria Dias Pereira e Miguel Dias Pereira, solteiros, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato;

1.º

A sociedade adopta a denominação «J.F.P. — IMÓVEIS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte, número sete, primeiro esquerdo, na cidade de Espinho.

2.º

O seu objecto consiste na Promoção Imobiliária, Construção e Venda de Imóveis, Compra de Prédios para Revenda, Prestação de Serviços de Construção Civil.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de Quinhentos Mil Escudos, dividido em três quotas da seguinte forma: uma

de duzentos e sessenta mil escudos, pertencente ao sócio Joaquim da Fonseca Pereira, — e duas de cento e vinte mil escudos, pertencentes, cada uma delas, a Luísa Maria Dias Pereira e Miguel Dias Pereira.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta ao sócio Joaquim da Fonseca Pereira, que desde já é nomeado gerente, sendo bastante a sua simples assinatura para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, sem restrição.

5.º

A cessão de quotas é livre entre sócios. Fica desde já autorizada a divisão de quotas para efeitos de cessão.

6.º

Poderão os sócios fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia Geral.

7.º

No caso de morte de algum sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes, podendo a quota do falecido ser amortizada pela sociedade ou, em vez disso, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

8.º

A sociedade assume a obrigação das despesas da constituição e registo e despesas inerentes.

9.º

Ficam desde já autorizados os sócios a levantar da Caixa Geral de Depósitos, Agência de Espinho, a quantia relativa ao capital social e fica desde já o gerente nomeado autorizado a comprar ou vender quaisquer bens móveis ou imóveis, incluindo veículos automóveis.

Está conforme o original. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial, Espinho, 10 de Novembro de 1994.

A Ajudante,
a) Ilegível

Espinho Vareiro n.º 771 95/01/20



MOTORIZADAS λ BICICLETAS λ ACESSÓRIOS

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, L.da

RUA 20, N.º 735
AV. 24 N.º 841

TEL. 723800

APARTADO 107
4502 ESPINHO CODEX

A VASSOURA (311)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

(Esta página é de ficção e qualquer semelhança dos assuntos nela inseridos com factos da vida real, será pura coincidência)



— IH, IH, IH, o Provedor de Justiça está a intervir nas construções clandestinas.

— Eh, Eh, já não era sem tempo.

CURTAS & GROSSAS

— A paragem de autocarro na avenida 24 frente à casa de chá foi dotada de abrigo para passageiros há meses mas o piso de cimento ficou por arranjar.

— A vantagem do comando do televisor é que podemos ver as diferenças entre a TV do Governo e as outras rapidamente e com o esforço de carregar no botão. E

também porque quando aparece o Savimbi ou o Alberto João podemos mudar logo de canal.

— Os varredores da cidade já romperam os fatos laranjas de trabalhar e a Câmara ainda não lhes forneceu outros. Ou então não dão tanto nas vistas se andarem à paisana...

— O Volvo presidencial tem ar-

ranjado estacionamento perto da Igreja de Guetim. Alguém anda a rezar fora da cidade.

— O Dormideira foi jantar com o Guterres, apesar de ser PSN e ter sido Sampaísta.

Sem o saber, Guterres entrou na operação branqueamento.

— Dizem certos políticos que a maior parte dos municípios não têm civismo nenhum.

Os municípios dizem que a maioria dos políticos não têm vergonha nenhuma.

— O Olho de Pescada foi ao Brasil ao congresso mundial dos «Gay» que este ano se realizou na cidade de Paraguaçu.

— O Carlota Velhaca continua a frequentar o cardenho do Dormideira às tardes e destes encontros só pode sair uma ninhada de ratos.

— O Doutor eco Alpino, formado pela universidade de Friburgo ganha ralis da penitenciária com uma limpeza!



Queres ver que não nos deixam fazer mais um andar a sul da tourada.



À RICAXIA

Os exemplos da pulhice são cada vez mais Na selva política dos autarcas fenomenais. Veja-se o Monterroso, o Lima, o Raimundo E o Pedra, que mergulharam bem fundo Na lavagem da pia sórdida do orçamento. E em Gaia, o que irá dar o atropelamento Das leis com a vergonha dos prédios monstruosos Que demonstra quantos são os morrinhosos A chafurdar na lama atraente da corrupção? O Mal epidémico da lusitana nação, Onde a cáfila política é, na grande maioria, A seita trampolineira que disputa à ricaxia, As gamelas do orçamento em vez de obras. E não se eximem a comer as sobras Que aparecem por fora e a que chamam ganchos. (...)

Pois muitos dos corruptos continuam impunes, Embora muita gente saiba que não estão imunes, Por receberem envelopes com notas recheadas, Ou fazerem jeitos devassos a iletrados, Acordando em prolongar concessões de batota. Ou aprovando projectos bastardos com alta nota.

Poeta Acácio

ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Como está a dívida à EDP?

